Anno de 1843. Sexta Feira 20 de Outubro Anno XIX. N. 227.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo. Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11 e 21. Boa vista e Flores à 13 e 28, Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
16 Seg. s. Martiniano M Aud do J. de D. da 2. v.
17 Terç. s. Florentino B. Rel. Aud do J. de D. da 3. v.
18 Quart. s. Tryfonia M. Aud. do J. de D. da 4. v.
19 Quint. s. Pedro de Alcantara F. Aud do J. de D. da 2. v.
20 Sex. s. Amelia M. Aud. do J. de D. da 2. v.
21 Sab. s. Ursula V. M. Rel. Aud do J. de D. da 4. v.
22 Dom. Santa Maria Salome'.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 14, ou praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 19 de Outubro

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 25 ¾ a 26 d.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	16 5 0	17 700
« « Paris 370 reis por franco.		« « « N.	16 300	16 500
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.		« « de 4,000	9 000	9,200
		Prata-Patacões	1 800	1 820
Moeda de cobre 2 por cento.		« Pezos Columnares	1,800	1 8 0
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 %.		« ditos Mexicanos	1,800	1 8 0

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Lua Cheia a 8, ás 8 horas e 57 m. da manh. | Lua nova a 23, ás 5 horas e 16 m. da m.
Quart. ming. á 16, ás 11 horas e 30 m. da m. | Quart. cresc. á 30, ás 2 h. m. da m.

Preamar de hoje.
1.ª a 2 horas e 6 m. da manhãa | 2.ª a 2 horas e 31 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 11 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que mande pôr 3.ª vez em praca a 2.ª parte do 8.º lanço da estrada do Pão-d'alho, visto, segundo informa, não terem apparecido licitantes na 1.ª, e 2.ª

Dito — Ao juiz interino da 1.ª vara do crime, determinando, que passe á substituir ao da 2.ª na vara dos feitos da fazenda, de que elle se acha encarregado, em quanto durar a licenca de quinze dias, que lhe foi concedida pelo Presidente interino da Relação. — Ordenou-se ao juiz interino da 2.ª vara do civel, que passasse á substituir na vara crime ao juiz licenciado; e á este communicarão-se estas disposições.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, remettendo as condições especiaes para as obras da 1.ª parte do 10 lanço da estrada da Victoria, orcadas em 19:999$468 rs, á fim de que mande pôr em arrematação as mencionadas obras. — Participou-se ao Engenheiro em chefe.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe a relacão nominal dos individuos, que voluntarios, e recrutados assentarão praça no mez de Setembro ultimo.

Dito — Ao mesmo Exm Sr., remettendo-lhe, em cumprimento do seo officio de 3, a nota das pracas, e recrutas, que embarcarão para fóra da Provincia de Janeiro ao ultimo de Setembro deste anno.

Dito — Ao commandante do batalhão d'artilheria, enviando-lhe o requerimento de Francisco Goncalves do Rego, para que informasse sobre a sua pretenção, ouvindo o official agente do hospital.

Portaria — Mandando demittir o soldado d'artilheria, Manoel dos Santos Leal, e abrir assento de praca ao paisano Velentim Ferreira da Silva, dado como substituto pelo dito Leal.

IDEM DO DIA 5.

Officio — Ao Exm Presidente, informando o requerimento do permanente invalido Francisco Xavier de Freitas, que pedia licenca para residir no seio de sua familia na provincia do Rio-Grande-do-Norte, até que obtivesse á reforma, para que ia ser proposto.

Dito — Ao commandante interino do 2.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife ácerca da qualificação do guarda Bernardo José da Fonseca, que servia na qualidade de cabo no batalhão de infanteria de guarda nacional destacado.

Dito — Ao capitão Canibal, commandante do contigente de tropa vindo do Norte no vapor *Paquete-do-Sul* com direccão á Côrte, para que entregasse ao portador deste a praca, que se achava doente á bordo, a fim de ser recolhida ao hospital, devendo fazel-a acompanhar da competente guia.

Dito — Ao commandante do batalhão destacado, ordenando-lhe, que fizesse municiar o destacamento dos Affogados na rasão de 10 cartuxos embalados por praca, a fim de se poder empregar no serviço da policia do lugar, e repelir qualquer tentativa, ou resistencia dos criminosos nas diligencias.

Dito — Ao commandante do depozito, remettendo lhe as guias dos permanentes invalidos Alvaro de Luna Freire, e Francisco Xavier de Freitas, para que lhes abrisse os competentes assentamentos, e a vista delles passasse as fés d'officio, que devião ser annexadas a proposta de reforma.

Dito — Ao mesmo, mandando organisar em duppicata a conta, do que se estava a dever no anno do exercicio findo, ao permanente invalido Francisco Xavier de Freitas.

Portaria — Mandando excluir, com guia de passagem do depozito para o 2.º batalhão d'artilheria a pé, o 1.º sargento addido Joaquim Garcia dos Santos.

Dita — Ao commandante do batalhão d'artilheria, para receber o sargento mencionado na anterior portaria, e empregal-o como amanuense do hospital regimental, ficando dispensado deste serviço o sargento Magalhães.

IDEM DO DIA 6.

Officio — Ao commandante do batalhão d'artilheria, remettendo-lhe os assentamentos do almoxarife de Itamaracá Alexandre Simião da Cruz, para que os averbasse no competente livro, extrahindo depois a fé d'officio, que devia acompanhar a proposta de reforma.

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando lhe, para serem encaminhados a Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, os mappas de n.º 1 a 3, e relacão respectiva, pertencentes ao mez de Setembro passado.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe as guias de 27 pracas do batalhão d'artilheria, que embarcarão para a Côrte no vapor *Paquete-do-Sul*, e dizendo-lhe, que das 89 pracas desembarcadas da charrua *Amazonas* em Julho deste anno apenas restavão 14, por terem embarcado para a Côrte 69, fallecido 1, e desertado 5.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe a conta da despesa feita pelo subdelegado de Pedras-de-Fôgo, com o destacamento, que alli esteve no anno passado, juntando á conta os esclarecimentos pedidos segunda vez pelo commissario fiscal.

Dito — Ao major commandante interino do 2.º batalhão d'artilheria, para que fizesse juntar ao ajuste de contas do soldado João José Rodrigues, copia da guia, que trouce do Maranhão, declarando ao mesmo tempo, se regulou o valor da etape, pelo que foi arbitrado nesta provincia em falta de esclarecimentos na guia, ou se pelo que regulava na do Maranhão.

Portaria — Mandando excluir, com guia de passagem para a Côrte, e embarcar no vapor *Paquete-do Sul*, 27 praças, cujos nomes se incluirão em uma relação, que se lhe enviou.

IDEM DO DIA 9.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe para ser presente ao Governo Imperial com suas observacões, a relação das praças do exercito, e do extincto corpo de permanentes, que erão propostas para reforma, em consequencia de se haverem tornado invalidos no servico.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., enviando lhe, para ser paga, a conta de fardamento, que se estava a dever ao cabo Pedro de Alcantra, que tivera demissão da companhia de artifices, por ter acabado o seo engajamento.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do 1.º cadete Francisco de Sales Dutra e Andrade, que pedia dous mezes de licenca para ir a provincia do Rio Grande do Norte tractar de arrecadar uma herança.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do ex-cabo d'esquadra Joaquim Ferreira, que pedia, se lhe concedesse passagem para a côrte (d'onde é natural), no vapor *Paquete do Sul*.

Dito—Ao Exm. Commandante das Armas da côrte, remettendo-lhe o conselho de averiguação pertencente ao soldado Amaro José dos Passos, que pretendia servir como 2.º cadete, afim de lhe dar o devido destino, visto que a 5 de Setembro, quando embarcou dito soldado, o conselho não se achava concluido.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, dizendo-lhe, que pelo batalhão de artilharia lhe serião apresentados os soldados Diogo José do Rego, e Joaquim José da Rocha, para serem examinados nas respectivas officinas, informando SS. depois sobre a capacidade professional de cada um, para se poder effectuar a passagem, que requerião, para a companhia de artifices.

Dito—Ao chefe de policia, remettendo-lhe os assentamentos de praça, e signaes de alguns desertores.

Dito—Ao mesmo, accusando o recebimento de dous desertores do batalhão de infantaria de G. N. destacado.

Dito—Ao Commandante da companhia de artifices, ordenando-lhe, que remettesse para o arcenal de guerra os quinze pares de botins existentes em reserva, e dando-lhe o esclarecimento, que pedio a respeito da duração dos botins, que forão distribuidos ás praças.

IDEM DO DIA 10.

Dito—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do permanente Francisco Xavier de Freitas, que a S. M. o I. supplicava a mercê de o reformar, e ao mesmo tempo conceder-lhe uma pencão em compensação do seo estado de invalidez, proviniente de graves ferimentos recebidos em combate na guerra de Panellas.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do Alferes reformado Miguel dos Anjos de Mendonca, que ao Governo Imperial, supplicava o pagamento de 1:210$000, que se lhe está a dever de vencimentos atrasados constantes da cautella passada pela thesouraria.

IDEM DO DIA 11.

Dito—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Major Fernando da Costa, que ao Soberano empetrava a mercê de annular a reforma, que julga immerecida, com as indemnisações devidas.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando sobre o do director do arsenal de guerra acerca da rubrica a, que devia ser leva-

FOLHETIM.

O CAVALLEIRO NEGRO.

Episodio historico.

1.°

D. João, o Torto.

MANCEBO ainda, porem valente e generoso, era o filho de D. Fernando, *o emprazado* quando tomou as redêas do governo. Nunca os reveses destruiaõ suas esperanças, antes o alentavaõ, tendo em mais conta vencer os maiores obstaculos a pró de seu povo que desfructar regalados festejos; mas nem por isso deixava de ser afeiçoado a divertimentos e ao fausto e participar dos publicos regozijos, ataviando-se com ricos vestidos bordados de ouro e perolas, e que fasião realçar seu porte nobre e maneiras engraçadas. Quando a guerra contra os mouros o não apertava, ardia em desejos de mostrar a força de seu braço; voava aos torneios coberto d'armas luzidas, e por mais de uma vez obrigou a beijarem a arena esforçados paladinos.

Entre os principaes senhores que concorrerão para as revoltas internas, que alborotarão o reino durante a menoridade d'Affonso 11.º, eraõ os mais temidos e influentes D. João Manuel, senhor de Vilhena e pai da Rainha D. Constança, e o famoso infante D. João, *o torto*. A arrogancia e menospreço com que este tratava até os nobres da mais elevada jerarchia, o constituião uma casta de tyranno, aborrecido de todos, mas a quem todos temião por seu desmedido poder, pois como divido de Affonso obtinha parte da privança deste, e a Biscaia o reconhecia por senhor. Tempo havia que no coração abrigava odio mortal contra o rei, e seu genio altivo e turbulento só esperava propicia conjunctura de arrancar abertamente a mascara de lealdade com que se encobria, introdusindo-se no entanto com manha na confiança de D. João Manuel, o qual olhava a amisade do infante, como um recurso não despiciendo para chegar a mandar tudo. Os enredos occultos destes cortezãos não escapavaõ á penetrante sagasidade do rei, que justamente desconfiado do infante começava a deixar de o tomar por confidente, sem comtudo o apartar de seu lado, porque receava dar-lhe occasião para novos disturbios, quando era tão necessaria a paz interna, e voltar todos os esforços contra os mauriscos d'Andaluzia.

Achava-se a côrte em Valhadolid; e á mesma hora que D. Affonso recebia na sala regia do paço as vassallagens da nobresa, passeava D. João Manuel. de semblante carregado, pelo corredor immediato, em cujo remate ficava uma espaçosa escada de pedra, serventia dos quartos inferiores:—não tardou a apparecer no cimo della o senhor de Biscaia, que reparando quão estomagado estava o seu amigo, lhe disse:—

« Que novo cuidado vos molesta, senhor de Vilhena?... »

« Bagatella!.—tornou este em voz baixa — Que havemos de faser agora?... Ignorais que o rei já se vai pôr a caminho?... »

« Que diabo dizeis!... E para onde vai elle?... »

« Para Victoria com toda a côrte. »

« E isso vos contrista?... Em Victoria faremos o que estava talhado para Valhadolid. »

« Mas é o caso que tenho ordem para sair hoje mesmo para as fronteiras da Andaluzia »

« Pelo olho que me falta! que não parece senão que o rei adivinha nossas tenções. »—

« É preciso buscar-mos refugio. »

« Bom é dedizer buscar refugio... mas como? »

« Recolhendo-nos a Vilhena. »

« E se o rei vos mandasse prender dentro de Vilhena, e degolar como vassallo rebelde?... Que me dirieis sendo levado a passo grave pelas ruas, manietado entre lusido acompanhamento de guardas, escutando as santas admoestações do compassivo confessor? E dahi a pouco, ao divisar o patibulo bem empinado, e em cima o alentado carrasco preparando a ferramenta.... »

« Alto ahi, senhor infante; que não hei trepado taõ alto que tenha de soffrer tão desatinados prognosticos: tomai tento não se verifiquem na vossa pessoa. »

« Cousa é essa com que tarde ou cêdo devem contar os que andão, como nós-outros, remexendo conspirações. »

« Eu creio que em Toledo estaremos seguros. »

« E eu digo-vos que em Toledo tereis o mesmo desastrado fim que em Vilhena. »

« O demo vos leve e a vossos vaticinios... Pois onde é que iremos parar?... »

« Ao Aragão. »

« Percebo, percebo... Almazan fica na raia desse reino. »

« E é lugar seguro para urdir ousadas emprezas, »

« Sim, sim... E emquanto o guerreiro afia o gume da espada, não faltará alguma donzella formosa...

« Mas sobre tudo rica, senhor de Vilhena.

« Que amenise com a luz de seus olhos a triste solidão daquelles bosques....

« Encantadores se ás possessões de Almazan se ajuntarem as fasendas d'Alcocer.

« Ruim serpe vos morda o coração!... Sois um homem incomprehensivel...disse o senhor de Vilhena, retirando-se,—

« Ajuda-me tu a conseguir a mão da bella herdeira d'Almazan, depois vê-lo-hemos...— disse por entre os dentes o infante quando o companheiro ia descendo os degraus da escada. —Neste passo o confuso motim, que provinha dos aposentos interiores, prendeu-lhe a attenção; e em breve apresentou-se na galeria o Rei seguido de brilhante comitiva de nobres. Chegado que foi á curta distancia do infante, este se adiantou e pediu-lhe a mão para beijar; e o rei lhe perguntou:—« D. João, quereis acompanhar-me á Victoria? »—

—« E porque não?... A Victoria e a toda a parte, senhor—respondeu com alguma turbação.

« Basta... (ajuntou o rei) tu lo a cavallo. Sereis meu amigo, infante, quando me houverdes provado com actos leaes o parentesco que comigo tendes.—Passados poucos minutos toda a côrte seguia caminho.

2.°

O passo do Zadorra.

Não muito longe da estrada real que vai de Victoria a Salinas, e no sitio onde outr'ora duas renques d'azinheiras vedavão entrada ao raios do sol, apeava-se um guerreiro e entregava o corcel a seu creado: trasia calada a viseira, e capacete tinto de negro; da mesma côr era toda a armadura: de crepe luctuoso tinha coberto o motto do escudo triangular: e ondeavaõ sobre

da a gratificação mensal de 48000 rs., que vencia o segundo tenente reformado José Francisco dos Santos, por estar empregado no laboratorio.

Dito — Ao Contador da thesouraria, participando, em consequencia do officio do Exm. Presidente da provincia de 20 de Setembro proximo findo, que em cumprimento ao imperial aviso de 2 de Agosto e decreto de 29 de Janeiro do corrente anno, ter tomado posse e prestado juramento em o mesmo dia 20 de Setembro, o provedor da saude, nomeado por carta imperial João Domingues da Silva.

Dito — Ao commissario fiscal do ministerio da guerra tratando a respeito do pagamento, que por a provincia do Maranhão se fez a dous individuos, que capturárão o soldado João Vieira de Albuquerque, desertor do batalhão expedicionario desta provincia.

Portaria — Ao thesoureiro da fazenda, para aceitar e pagar no dia do vencimento, como determina a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 14 de Setembro proximo findo, a letra, que acompanhava de 2:000$ rs., que na mesma data sacou o thesoureiro geral do dito thesouro a oito dias precisos a favor de Leopoldo José da Costa Araujo.

Dita — Ao mesmo idem a de 4:500$ rs: idem de Pedro Nunes da Fonseca.

Dita — Ao mesmo idem a de 8:000$000 rs. idem.

Dito — Ao mesmo idem a de 5:280$ rs. idem de Manoel Ignacio de Oliveira.

IDEM DO DIA 3.

Officio — Ao director interino do curso juridico de Olinda participando, que em vista do seu officio de 2 do corrente tinha dado os providencias, para na recebedoria de rendas geraes se receberem as taxas das matriculas dos alumnos d'aquelle curso até o dia 10.

Dito — Ao administrador da recebedoria de rendas geraes internas, determinando, recebes-se as taxas das matriculas, de que trata o precedente officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, enviando os livros do lançamento da decima dos bairros do Recife e Affogados, relativos ao 1.º semestre do anno financeiro de 1843 à 44, afim de poder satisfazer a requisição do Exm. Presidente da provincia, e promover a cobrança da divida, que se achava em atraso.

Dito — Ao provedor da saude dizendo, que, para poder dar solução ao seu officio de 2 do corrente, que acompanhou o do inspector do arsenal de marinha com o termo de vistoria, a que se procede pelo mesmo arsenal no escaler d'aquella repartição, precisava, que informasse, se era indispensavel a substituição do dito escaler por outro maior, e qual a despesa, que com elle se poderia fazer; porque a verificar-se esta necessidade convinha não despender com o existente maior quantia, até que o Governo Imperial deliberasse, e enviasse as suas ordens.

IDEM DO DIA 4.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando sobre o officio do Commandante das armas, que acompanhava com a guia e conta, do que se devia ao soldado da 4.ª companhia de artilheria João José Rodrigues.

Dito — Ao Commandante das armas enviando o assentamento de praça de Alexandre Semião da Cruz, almoxarife da fortaleza de Itamaracá, que requisitou em officio de 9 de Junho proximo passado.

Dito — Ao director do arsenal de guerra participando, que em cumprimento do officio do Exm. Presidente da provincia de 3 do corrente ficava à sua disposição a quantia de 101$400 rs. para as despesas do assentamento das grades de ferro, que devião ser collocadas nas janellas do hospital regimental.

Dito — Ao engenheiro em chefe, encarregado da demarcação dos terrenos de marinha, devolvendo os documentos de José da Silva Neves, e D. Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão, que devião ser endereçados ao Exm. Presidente da provincia para obter os despachos definitivos dos terrenos, que requererão no lugar de Fóra de-portas.

Dito — Ao mesmo, idem de Manoel Antonio da Silva Motta, idem na rua de Apollo.

IDEM DO DIA 6.

Officio — Ao Presidente da provincia remettendo o orçamento da polvora, que se gastava nesta provincia, em tres mezes, com declaração da que existia em ser.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, para dar as suas ordens ao thesoureiro d'aquella thesouraria para receber nesta, por conta da thesouraria provincial das Alagoas, a quantia de 242$060, conforme exigio em officio de 17 de Agosto ultimo.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.

Apuração geral procedida na Camara municipal desta Cidade.

Nomes.	Votos
Pedro Francisco de Paula Cavalcante de A.	672
Francisco de Paula Cavalcante de A.	602
Sebastião do Rego Barros	561
Benvenuto Augusto de Magalhães Taques	475
Manoel Francisco de Paula Cavalcante de A.	464
João Floripes Dias Barreto	456
Francisco de Paula Cavalcante de A. L.	454
José Thomaz Nabuco de Araujo	448
Francisco Domingues da Silva	439
João Baptista Pereira Lobo Junior	433
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	431
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	431
Ignacio de Barros Barreto	41
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	399
Felis Peixoto de Brito e Mello	396
Francisco João Carneiro da Cunha	388
José Bento da Cunha Figueiredo	385
José Telles de Menezes	373
Francisco de Paula Baptista	368
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	366
Francisco Barboza Nogueira Paz	365
Francisco Ferreira Barreto	364
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	362
Bernardo Rabello da Silva Pereira	350
João José Ferreira de Aguiar	347
José Bernardo Galvão Alcanforado	347
Antonio Baptista Gitirana	343
Manoel de Sousa Teixeira	339
José Pedro da Silva	338
Antonio Affonso Ferreira	331
Custodio Manoel da Silva Guimarães	327
Miguel do Sacramento Lopes Gama	325
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante	325
Joaquim José da Costa	323
Francisco José de Medeiros	317
Antonio José de Oliveira	317
Supplentes.	
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	314
Urbano Sabino Pessôa de Mello	313
Antonio Joaquim de Mello	312
Francisco Xavier Paes Barreto	310
Isidro Francisco de Paula Mesquita	310
Joaquim Manoel Vieira de Mello	303
Joaquim Nunes Machado	303
Manoel Teixeira Peixoto	302
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima	299
Lourenço Bizerra Cavalcante de A.	293
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	293
Felippe Lopes Netto Junior	292
Tiburtino Pinto de Almeida	288
João Paulo de Carvalho	281
Joaquim Francisco de Faria	280

POLICIA.

Dia 18. — Teve destino pelo subdelegado da Boa-vista o escravo Manoel. Existem em custodia, á disposição do delegado Lourenço Barboza Franco, Francisco Xavier de Oliveira, e Manoel Alves, á do subdelegado de Santo Antonio Miguel Joaquim de Carvalho, e Antonio Sutero

Dia 19. — Forão prezos, á ordem do subdelegado da Boa vista pelo inspector da rua da Santa Cruz o guarda nacional José Gaudencio d'Almeida, e á do de Santo Antonio pelo inspector da Ribeira o paisano Felisberto Correia da Silva. Existem em custodia os prezos mencionados na parte antecedente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

UMA NOVA VISITA A' OFFICINA D'ENCADERNAR DO SR. P.^e FRANCISCO COELHO DE LEMOS.

Já n'outra occasião nós consagramos um artigo nesta folha ao melhoramento que entre nós havia experimentado a arte de encadernar, e aos esforços incansaveis do Sr. Padre Francisco Coelho de Lemos na excellente officina que elle dirige; porém hoje, que acabamos de visitar este estabelecimento uma segunda vez, e que observamos o progresso que a arte tem feito nas mãos deste homem perseverante, não podêmos resistir ao dever que nos impõem a condição do escriptor publico, para n'um jornal que há desenove annos sustenta os interesses do paiz, incitar ainda uma vez o infatigavel artista a proseguir alentado no caminho do aperfeiçoamento.

Muitos volumes promptos a sair da officina tivemos nós nas mãos, que são sem duvida um primor d'arte, não só pelo gosto e elegancia dos ornatos, mas pela solidez e elasticidade que elle dá à encadernação, qualidades que mais que tudo os amadores apreciam. E não só achamos que as encadernações á franceza são perfeitamente executadas, mas o que mais he, encontramos n'algumas que elle fabricou de fantasia, a nervos salientes, o gosto mixto anglo-hollandez, que são um modelo d'aceio e de belleza.

Sobre tudo, o que mais nos maravilhou, foi o acerto com que o Sr. Padre Coelho de Lemos tem conseguido os seus dourados sobre as folhas e o couro, tanto á antiga perfumado, como á ingleza transparente, sem falha alguma, e d'um brunido admiravel

N'uma cidade como a nossa, onde, a par de tanta cousa que nos falta, ainda não temos uma fundição de caracteres e ornatos d'imprensa, vio-se o Sr. Padre Lemos obrigado, para satisfazer algumas pessoas que delle o exigiram, a abrir sobre planchetas de bronze varias placas e titulos capitaes, que teve a complacencia de mostrar-nos, uns dos quaes já figuram e outros tem de figurar em jornaes desta cidade, cujo trabalho revela sobremodo o talento e gosto do artista.

O Sr. Padre Coelho de Lemos tem achado o meio d'extrair todas as nódoas e sordidez de quaesquer livros antigos, restituindo lhes o albôr primitivo, e tambem de tornar immudavel o marmorisado que elle dá ao couro.

As ultimas descobertas feitas em Inglaterra e França, que dão ao couro de bezerro o proprio cheiro e feitio do couro de Moscovia, convidam os bons encadernadores de toda a parte do mundo a se provêrem deste couro excellente para as suas officinas. Nós não duvidamos por tanto que o Sr. Padre Coelho de Lemos, avisado hoje por nós, seja um dos primeiros que aqui o appresente, e que nos dê o gosto de vêr as suas encadernações elegantes em uma envoltura, que satisfaz completamente dous de nossos principaes sentidos — a vista e o olfato.

Dando assim conta da nossa ultima visita ao estabelecimento do Sr. Padre Francisco Coelho de Lemos, não levamos somente em vista auxilia-lo com o nosso fraco contingente na honrada profissão a que elle se dá, mas julgâmos tambem que, indicando o meio d'hoje pussuirmos os nossos livros perfeitamente encadernados, o que he já uma necessidade, algum serviço com isso prestavamos ao publico, e com especialidade a todos os amadores.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 19......... 7:436$920

Não ha descarga para hoje.

IMPORTACAÕ.

Zilia, barca franceza, vinda do Havre de Grace, entrada no corrente mez, á consignação de Bolti & Chavannes; manifestou o seguinte:

80 gigos com vinho Chanpangne, 1 caixa fazendas de seda, 1 fardo merino, 1 caixa fazendas de algodão, 1 embrulho amostras; a Kalkemann & Rosemund.

1 caixa pelucia, 200 barris manteiga; a N. O. Bieber & C.

3 caixas fazendas de algodão; a Tobler Freres & C

1 saco cartas; ao Consul Francez.

1 caixa roupa; ao Dr. Sarmento.

1 embrulho gazetas; a Wauthier.

1 caixa sedas; a H Zimer.

200 barris manteiga; a J J. Monteiro.

1 caixa livros; a J. Chardon.

30 barris manteiga, 1 caixa caixinhas para colxetes, 23 imagens, 3 molduras; a Ordem.

140 barris manteiga; a Chabrillac & C.

1 caixa rendas, 2 ditas fitas de retroz, 7 ditas fazendas de algodão, 1 dita ferragens, 7 ditas vidros, 3 ditas chapéos, 1 dita bonés e miudezas, 3 ditas perfumarias, 1 dita estribos e esporas, 1 dita differentes miudezas, 1 dita selins, 2 ditas calçado, 1 dita louça e vidros, 9

---

a cimeira do elmo plumas bastas e negras — A postura de tal campeaõ, que manifestava intrepidez e animo fogoso, e a attenção com que olhava para a proxima ponte de Cantaria indicavão desejos de commetter arriscadas proezas, ou de levar à feliz termo aventuras começadas.

Era um desses dias que D. Affonso de Castella desejando faser alarde dos guerreiros, que o seguião aos combates, percorria os campos de Arriaga. Com elle estava a flôr dos cavalleiros de Victoria e Trevinho, ataviados com a preciosa facha carmesim, que lhes concedera o rei em premio de façanhas obradas contra os infieis, sendo os principaes, D. Gonçalo de Mendoza com sua cota de perlis de ouro; o valoroso Mendibil, sopeando o mesmo cavallo que nas margens do Guadalhorce fôra cavalgado pelo possante sarraceno Osmin; e o invencivel D. Lopo de Vendanha, cujo brio assaz era denotado pela lettra de seu escudo: *sempre cartel ao mais forte*. A cortez amabilidade do principe enthusiasmava estes animosos aventureiros, e ainda mais a demonstração de confiança que lhes dava, pondo-se em mãos delles, quando ardia o reino inteiro agitado por enredos de grandes. Mas Affonso bem conhecia quanto era amado da maioria da nobresa, e sabia que os fidalgos fieis na guerra, que lhe suscitara seu esforçado competidor, o monarcha do Aragão, se opposerão sempre à entrada deste no territorio das duas Castellas, e elle os premiara com a insignia da ordem de la Banda: e como o cavalleiro, que ao diante eternisou sua memoria nas ribeiras do Solador poderia temer traição dos que havia taõ pouco o elegerão capitão e principe seu?...

Tomado das altas esperanças que de seu glorioso reinado já lhe presagiava o coração, encaminhava-se á ponte do Zadorra, que lava uma campina tão aprasivel como as mais jucundas que a imaginação póde delinear em seus impulsos creadores. Alheio de si, e embevecido nos designios que postoque difficeis, prestes havia de pôr em pratica, não reparou que indo na dianteira alguns cavalleiros, como batedores e á descoberta, fiserão parar os ginetes à entrada da ponte. D. Lopo de Vendanha, que se chegou delle, apontou-lhe o cavalleiro da negra armadura.

« A meu respeito não vos desassoregueis (respondeu); será talvez mensageiro que da Rainha me venha traser novas. »

E nisto, o som rijo da tuba da guerra ferio os ouvidos daquella fidalguia, e todos a um tempo com o rei á testa esporearão os cavallos.

Ao entestar com a ponte, perguntaraõ-lhe os exploradores:

« Passaremos, senhor ?—

« Quem no-lo estorva ? » —replicou Affonso impaciente

« A minha lança... »— bradou o cavalleiro negro.

« A tua lança !... Barreira debil contra o meu braço... Quantos sarracenos tens derribado com essa lança ?.. »—

« Empunha-a um nobre; e Deos e a minha dama a protegem.

« O sol te é contrario. Se em realidade és cavalleiro, e não foragido disfarçado vem a meu campo; dous reis d'armas nos partirão o terreno. »

« Depois de vencer-te... agora cedo-te esta vantagem. »—

« E de mim que farás, arrogante campeão, se me vencerdes ?... »

« Se ferido caires, sendo quem se me afigura, dar-te-hei *o golpe da graça*, introdusindo-te a *misericordia* até o coração; depois... arrojarei teus mortaes despojos á corrente do Zadorra »—

Todos os guerreiros fiserão cerco ao monarcha, nos olhos do qual scintillava o prazer ouvindo as rasões do enlutado; e vendo que o de Vendanha predispunha-se a castigar a insolente arrogancia, intimou-lhe com autoridade que permanecesse quêdo: deu d'esporas ao ginete, calou a viseira do elmo reluzente, embraçou a rodella, pedio a lança, e despedio a galope.

Partiu tambem a encontral-o o desconhecido; e já se acercavão com furioso impeto; iaõ talvez fazer-se pedaços no terrivel embate; eis que de subito o corcel do cavalleiro negro desviou-se da primeira carreira, ladeou, e quem o mandava exclamou aprumando-se sobre os estribos:

« Como, senhor !.. Sois o mestre da ordem de la Banda !... cavalleiros, foi engano... Eu me confesso vencido. »

« Abaixa a lança, infame (gritou D. Affonso, detendo o cavallo).. quem não sabe soprezal-a, nem é, nem pode ser cavalleiro. »

« Senhor,—respondeu o outro—sou nobre, mais que todos os vossos nobres, e tanto como vós. »

« Aqui D. João, aqui senhor de Biscaia! (bradou mais alto o enfurecido monarcha).... Que castigo merece este cobarde ?.. »

« Cobarde !.. Viva Deus, o rei de Castella, que homens do meu prol não soffrem taes demasias !.. »

« Que castigo merece ? » volveu a perguntar o rei.

« Confessor e verdugo .... » respondeu D. João.

« E eu digo-te (redarguiu logo o incognito), dom torto, dom villão, e dom traidor, que tú és o infante que ando buscando. Testemunhas sêde poderoso rei de Castella, e vós outros valentes cavalleiros, de que eu, conhecido pelo nome de *cavalleiro negro*, accuso ao infante D. Joaõ de traidor e instigador de maldades; e em prova do dito o desafio á lança e espada, a pé ou a cavallo, e a todo o transe. levantai a minha manopla, D. João... Rei de Castella, vêde u o signal de minha nobresa... »

E disendo approximou-se de Affonso, e mostrou-lhe um perganinho.

« Como é isto !... Vós por aqui !...

« De longes terras venho buscando vossa alteza para contra seus inimigos defendel-o. »

« Que é feito de vosso pai ?.. »

« Renunciou todos os seus direitos em favor de vossa altesa. »

« D. João (continuou o Rei dirigindo a falla ao infante) podeis levantar essa prenda: é nobre este guerreiro. »

« Pois que o prove. »—

« Serei eu nobre, D. João ?... »— inquiriu Affonso com atroadora voz.

« Senhor, sim; e o primeiro d'entre os d'ambas as Castellas. »

« Pois então digo-o eu e basta. »

« E basta »—repetiu á uma a chusma de cavalleiros.

D. João o torto recolheu a luva seu máu grado: e o Rei levando ao lado o das armas negras, e seguido pelos demais, retrocedeu para a cidade.

(*Continuar-se-ha,*)

ditas procelana ; a V. Lasserre & J. Colombier.

1 caixa com 7 chapéos e 1 alampada; a Antonino José de Miranda Falcão.

1 caixa arnez e 1 pedra de marmore ; ao Dr. Netto.

1 caixa papel, 200 barris de manteiga, 250 gigos batatas, 1 caixa ferragem, 1 embrulho amostras, 6 caixas suspensorios, 3 ditas e 2 fardos fazendas de algodão, 1 caixa ditas de lãa, 1 dita calçado, 1 dita fazendas de seda, 1 dita obreias e tintas ; aos consignatarios.

3 caixas fazendas de algodão, 3 ditas ditas de seda, 2 embrulhos amostras ; a J. Keller.

1 charrua ; a Carneiro Lima.

2 embrulhos amostras ; a M. J. Bamos e Silva.

1 caixa selins, 1 dita calçado, 1 embrulho gazetas ; a L. Bruguiere.

170 barris manteiga, 2 embrulhos amostras; a B. Lasserre & C.

1 caixa papel ; a J. P. de Lemos & Filho.

1 embrulho gazetas ; a Colombier.

1 dito ditas; a Daumont.

1 caixa fazendas; a Millochau.

4 ditas ditas de algodão; a S. Tobler.

1 dita perfumaria ; a F. Belenot.

1 dita vinho, agoa de Colonia e livros ; a J. J. Carvalho

1 embrulho e 1 caixa, ignora-se ; a Boyer.

1 caixa livros em branco e lacar ; a J. O. Elster.

2 ditas chapéos, 1 dita drogas, 1 dita perfumaria ; a Cezar Kruger.

1 caixa fazendas de seda, 1 dita filó, 4 ditas miudezas, 1 dita agoa de Colonia, 2 ditas vidros, 1 dita flores artificiaes, 1 dita perfumarias, 1 dita procelana, 1 dita calçado, 2 dita luvas de seda, 2 ditas espingardas ; a Didier Robert & C.

1 caixa chapéos de palha, 1 dita esporas, 1 dita perfumarias, 2 ditas calçado, 1 dita modas e flores, 1 dita miudezas ; a Adour & C

3 caixas vidros, 1 dita chapéos, 1 dita livros, 1 embrulho amostras ; a Avrial Fréres.

2 caixas garrafas, 2 barricas drogas, 3 caixas acido ; a B. F. de Souza.

1 caixa chapéos, 1 dita perfumarias, 1 dita miudezas, 1 dita chapéos de sol, 1 dita calçado e flores, 1 dita fazendas de seda, 1 dita chapéos de palha, 1 dita agoa de Colonia, 125 barris manteiga ; a Cals Junior.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 19.

Assú ; brigue nacional *Feliz Destino*, capitão Manoel Pereira de Sá, carga lastro. —Passageiros, José Pinto Vianna, Manoel Duarte da Silva, e José Pedro Ferreira.

Editaes.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que amanhã 20 do corrente ao meio dia na porta da mesma se ha de arrematar uma caixa com 24 resmas de papel de imprimir, no valor de 120$000 reis, impugnada pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho por factura de Lenoir Puget & C.ª; assim tambem uma caixa com 120 chapeos de palha e fazenda para senhoras e meninas, no valor de 230$000 reis, impugnada pelo mesmo amanuense no despacho por factura de Vicente Lasserre, sendo o arrematante sugeito a direitos, e expediente.— Alfandega 19 de Outubro de 1843. *V. T. P. de F. Camargo.*

Declarações.

=O administrador da meza de recebedoria de rendas geraes internas, tendo esgotado todos os meios de brandura para com os moradores dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista e Affogados, para virem pagar o que devem de 1$ reis da taxa de escravos, o imposto de lojas, e tabernas de 1843 a 1844, muito poucas pessoas tem comparecido, e por esta omissão annuncia pela ultima vez, que espera atè o fim do corrente mez, pena de remetter para juizo a relacaõ de todos os devedores sem excepcaõ. Recebedoria 17 de Outubro de 1843. *Francisco Xavier Cavalcanti d' Albuquerque.*

Companhia de Beberibe.

=De conformidade com a disposicão do artigo 17 dos estatutos da Companhia do Encanamento são convidados os Srs. Accionistas para a segunda reunião ordinaria deste anno, a qual terá lugar no dia 10 de Novembro proximo pelas 9 horas da manhã no escriptorio da Companhia, rua Nova n. 7. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

—O Dr. Urbano, juiz interino dos feitos da fazenda, dá audiencia nas terças, e sextas feiras na sala das audiencias.

Avisos maritimos.

--Para o Maranhão partirá com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *S. Matheus*, capitão e pratico João de Deos Pereira ; para carga, e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Firmino José Felis da Roza, na rua da Moeda n. 7.

= Para o Havre pretende sahir brevemente a barca franceza *Zilia*, de muito boa marcha, tendo sido novamente forrada de cobre, ja tem uma parte da carga prompta ; para frete e passageiros falla-se com os consignatarios Bolli & Chavannes.

—Para o Havre segue viagem no dia 7 de Novembro a muito veleira barca franceza *Hortense*, capitão Morvau Keval, por ter a maior parte da sua carga prompta ; quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios Kalkmann & Rosemund, na rua da Cruz n. 10.

Leilões.

=Leilão, que faz Joaquim Lopes d'Almeida, por intervencão do corretor Oliveira, no seu armazem por de tras do theatro, no dia sexta feira 20 do corrente pelas 11 horas da manhã, de 120 barricas com farinha de trigo, excellente para bolaxa, em lotes de 10 barricas.

Avisos diversos.

=Pelo presente convida-se a todos os irmãos da irmandade de N. Sr.ª do Terço, para comparecerem Domingo 22 do corrente as 8 horas da manhã no respectivo consistorio, a fim de se proceder a eleição da meza regedora para o anno financeiro.

=Aluga se uma boa casa terrea na povoacão do Monteiro por preco commodo, com quatro quartos, cozinha fóra, quartos para negros, estribaria paaa tres cavallos, com dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, e cacimba ; quem a pretender dirija-se a travessa do Veras na Boa-vista, sobrado novo de um andar e sotão.

=A administracão dos fundos da extincta companhia geral, que foi d'esta provincia, e da Parahiba, continúa a fazer as suas reuniões no escriptorio d'ella na Boa-vista rua do Aterro n. 36 em todas as quintas-feiras uteis, ao meio dia, e com ella se podem tratar os negocios respectivos.

=Aluga-se para se passar a festa as lojas de um sobrado no Varadouro de Olinda, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com banheiro atraz de agoa doce : a fallar na rua do Vigario no primeiro andar n. 23.

—Offerece se um homem solteiro para cozinheiro, do que tem bastante pratica, e mesmo para fazer doces de algumas qualidades ; quem o pretender annuncie por esta folha.

=Aluga-se o primeiro andar da casa de douditos em Fora de-portas, por cima da segunda venda do lado direito; a tratar na mesma.

—Quem quizer comprar pombos batedores por preco commodo, procure na Trempe sobrado n. 1, das 6 ás 8 horas da manhã.

=Aluga-se uma casa no Poco-da-panella, confronte á casa do Sr. Pedro José Carneiro Monteiro, com commodos para grande familia ; a fallar a Manoel da Silva Neves em Fora-de-portas.

=Aluga-se uma casa no lugar do Arrombado, com bastantes commodos : a fallar com a viuva do fallecido Constancio, em Fora-de-portas, ou com seu filho Manoel da Silva Neves.

=Aluga-se uma casa em Fora-de-portas, do lado da maré grande, n. 6; a fallar em Fora-de-portas com Manoel da Silva Neves.

—Na venda n 2 da rua Imperial precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador; e na mesma vendem-se dous caixões envidraçados, proprios para amostras de venda, e um par de esporas de prata muito modernas, tudo por barato preço.

—Quem annunciou querer permutar um sobradinho por uma casa terrea, &c., declare a sua moradia para se lhe propôr um negocio a respeito, ou procure o Dr. Pereira na rua do Rangel.

—A pessoa, que quer comprar uma carteira para escriptorio, dirija-se a Fora-de portas rua do Pilar n. 122 para ver uma ; e na mesma casa vende-se uma cama de armação bem feita, e grande, e por preco commodo.

—Pergunta-se á irmandade de N. S. do Rozario do bairro da Boa-vista, se, não obstante ter sido devido todo o desarranjo da respectiva ultima loteria ao seu escrivão, pretende, que ella continue, sendo conservado este empregado.— *O que foi enforquilhado, e não quer mais sel-o.*

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Livramento n. 11; a tratar na loja do mesmo.

—Aluga-se por tempo de festa uma casa terrea sita no lugar do Monteiro, confronte ao oitão de S. Pantaleão, com sufficientes commodos ; quem a pretender dirija-se á rua do Queimado n. 11.

=A pessoa, que na occasião da entrega das cartas chegadas pelo navio francez *Zélia*, levou do correio por engano um embrulho de 45 diarios francezes (*L'Estafette*) dirigido ao Sr. Domont, fará grande favor de entregal-os na loja de Didier Robert & C.ª, na rua Nova.

—Precisa-se alugar uma escrava ; quem a tiver dirija-se á rua do Livramento n. 22.

=Precisa-se de tomar um menino para se ensinar o officio de chapeleiro, dando-se o sustento e alguma roupa ; atraz da matriz da Boa-vista n. 29.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO

As rodas desta loteria andão infallivelmente no dia 9 de novembro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

=Precisa-se de um caixeiro para tomar conta por balanco de uma taberna, e que dê fiador a sua conducta ; na rua das Cinco-pontas n. 27.

=Alugaõ-se quatro casas, duas no Atterro dos Affogados, uma para grande familia por ter muitos commodos, outra junto o viveiro do Muniz, propria para qualquer estabelecimento, e outra na rua Imperial, com bastantes commodos, e uma mei'agoa na rua Felicidade : a tratar no viveiro do Muniz, ou na rua do Crespo sobrado n. 10.

—Aluga-se uma escrava para todo o servico, que seja fiel e sem vicios ; na rua dos dos Pescadores n. 19.

=No dia 20 do corrente mez pe'as 4 horas da tarde na porta do Sr. Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, juiz da primeira vara do civel, na rua do Rangel, tem de ser arrematada em praca publica uma morada de casa de pedra e cal, terrea, sita na rua da Paz desta cidade, n. 3, avaliada em 840$000 reis, penhorada a Francisca Antonia Benedicta, por execução de Joaquim José Ferreira ; os licitantes deveraõ comparecer neste dia por ser a ultima praça.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario lembra aos Srs. socios, que hoje pelas seis horas e meia da tarde, terá lugar a continuacão da sessão extraordinaria do dia 18 do corrente, no lugar do costume.

O 1.º secretario.

—Quem quizer alugar um quartão bom carregador, e muito manço, selado e freiado, dirija-se a rua Bella no sobrado proximo a maré, até ás nove horas da manhã.

—Quem precisar de uma ama com bom leite, e capaz, a qual he crioula ; e juntamente de uma boa liteira com todos os seus arreios, queira dirigir-se á rua do Cabugá loja de miudezas n. 5.

—Acha-se em poder do subdelegado supplente da freguezia de Santo Antão uma preta de idade de 40 annos, bastante bucal, e que só diz, que o senhor foi de Panellas, e que morreo na guerra dos Cabanos, portanto quem se julgar com direito a ella dirija-se ao mesmo subdelegado, que, dando os signaes certos lhe será entregue.

—No dia 15 do corrente desencaminhou-se uma letra saccada em 6 de Setembro proximo passado por Manoel Joaquim da Silva, a dous mezes precisos, e aceita por Manoel Antonio de Azevedo : previne-se por tanto ao publico, que não faca transacção alguma com a referida letra, não obstante não ter endosse para se poder negociar.

=José Antonio de Souza Machado recolhe em seu armazem na rua de Apollo n. 20, com embarque e desembarque, do lado do poente, na maré pequena, todos os volumes de generos de qualquer natureza e tamanho, que forem, tanto para sahirem logo, como para se demorarem, pelo que se convencionará com as pessoas, a quem convier, por um preco muito rasoavel, tanto pelo desembarque, como embarque, e armazenagem, o que muito convem por não ter carretos fóra do armazem.

Loteria da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda.

No dia 30 do corrente mez de Outubro correm impreterivelmente as rodas desta loteria, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume.

— Aluga-se o segundo, e terceiro andar da casa n.º 6 do Atterro da Boa-vista, forradas de papel no maior asseio possivel, uma casa terrea nova com duas sallas, cinco quartos, cozinha fóra, quintal, e cacimba, na rua do Seve, por tras da rua da Aurora, duas ditas de 13$ reis na rua da Solidade, uma dita de 10$ reis na rua do Sêbo, um sobradinho no manguinho Papaterra á margem do rio, muito proprio para se passar a festa; a tratar com Manoel Joaquim da Silva, caixeiro de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora n.º 26.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras ; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educacão : quem pretender utilisar se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

= O abaixo assignado faz publico, que os escravos, que se achão fugidos, os quaes forão de Luiz José de Araujo, Sr. do engenho Dous Braços de cima, freguezia de Serinhaem, hoje lhes pertencem pela compra, que fez a Joaquim Correia de Araujo tutor do menor neto do dito Sr. de engenho, cujos escravos são os seguintes : Geraldo, pardo, de idade 40 annos, Roza, Angola, de idade 30 annos casada com o dito pardo, e Anastacio crioulo, de idade 40 annos, official de oleiro ; as pessoas, que souberem aonde existem os ditos escravos, queirão levar ao engenho Gameleira comarca da Victoria, ou em casa do collector da mesma, que serão recompensados

João Francisco de Araujo.

= Na rua do Pilar em Fóra-de-portas aluga-se uma casa propria para qualquer estabelecimento por ser em bom lugar, e vende-se a armacão ainda nova, e muito bem feita; quem pertender, dirija-se a mesma rua n.º 122.

— Aluga-se uma boa sala, com uma alcova da casa da rua da Cruz n.º 63 no 1.º andar, e na mesma casa preciza-se de uma ama, que saiba bem gozinhar, e perfeitamente engommar.

— Offerece-se uma mulher para ser ama de uma casa de pouca familia, de portas para dentro ; na rua de Santa Thereza n.º 38

— Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores olarias, sita no becco das Barreiras n.º 7 ; quem a pertender, dirija-se a mesma, que achara com quem tratar.

— Na rua do Pilar em Fóra-de-portas aluga-se o andar da casa n.º 122: na mesma preciza-se de uma parda, ou preta já de idade para cozinhar.

- Os abaixos assignados fazem publico, que Elias José dos Santos Andrade desd'o o dia 19 do corrente deixou de ser seu caixeiro.

Bernardino José Monteiro & Irmãos.

= Traspassa-se a chave da loja do Atterro da Boa-vista n. 74, com armacão propria para calçado, ou miudezas, a qual offerece muita vantagem por ser o aluguel muito commodo; a tratar no mesmo lugar n. 72.

— A pessoa, que annunciou no Diario de hontem (19) querer alugar uma casa para passar a festa com bastantes commodos ; dirija-se a rua do Queimado n.º 6.

— Quem se achar nas circunstancias de tomar conta de uma venda por balanco, dando-se-lhe metade dos interesses; dirija se a rua do Queimado n.º 10 loja de ferragens, dando fiador idoneo.

— Preciza-se de um rapazinho portuguez, que já tenha alguma pratica de venda ; na rua do Aragão n.º 8.

=D. Roza Theresa da Cunha, viuva em primeiras nupcias de Heitor Homem da Costa, e das segundas de Adrião José dos Santos, declara que, por ocasião de assignar duas cartas para Lisboa, a Joaquim José da Silva, e Feliciano Jose Collares, lhe apresentarão mais um papél dizendo-se que era a copia da carta de Joaquim José da Silva, que se dirigia a Feliciano José Collares, e a annunciante em bôa fé sem ler as assignou ; mas agora se tem verificado que tal copia da carta não existe assignada por a annunciante, e conseguintemente que foi isto uma strategia de que uzarão para constituir a annunciante em obrigacão ; mais a annunciante declara que tal obrigação, letra, ou doação não existe, e exige que a pessoa que esse papel tiver o apresente em tres dias, e do contrario fará mais publico o facto. A mesma annunciante declara que de hoje em diante nenhum papel, que não for assignado por ella e conjunctamente por seu procurador Porfiro da Cunha Moreira Alves, nenhuma validade terá, e isto mesmo se entenderá a respeito de cartas sejão para esta cidade, e provincia sejão para as outras provincias deste imperio, ou para fóra. Finalmente roga a annunciante as pessoas que tiverem titulos de divida d'ella, e contas no prazo de oito dias da data deste annuncio se apresentem com elles ao dito seu procurador para serem pagos, e não se apresentando se entenderá, que taes titulos e contas não existem.

— Precisa se de alugar uma casa na Passagem da Magdalena para se passar a festa, que tenha bons commodos para uma familia ; quem a tiver annuncie para ser procurado.

— O Sr. Joaquim José Dias de Seabra dirija-se a rua do Crespo n. 15, loja da viuva Cunha Guimarães, para receber uma carta vinda do Porto.

= Aluga-se o primeiro andar da esquina da rua do Torres n. 20; a tratar com Antonio Joaquim de Faria Patricio, em sua casa de pasto; e na mesma casa compra-se uma mulata, ou preta de bonita figura, que saiba perfeitamente coser, engommar, e cozinhar.

Compras

—Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava, que não seja bebada nem fujona, que cozinhe e engomme bem; duas negrinhas de 13 a 15 annos: na rua de Agoas-verdes n. 46.

= Compraõ-se escravas de 12 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas: na rua Direita n. 3.

— Compra-se uma negra, ou mulata que saiba coser bem, cozinhar e engommar; quem tiver annuncie.

Vendas

—Vendem-se dous mappas contendo as costas, cabos, e ilhas do globo, para uso dos maritimos, tratado da reducção das distancias observadas no calculo das longitudes por Travasso, roteiro dos mares, costas e ilhas, &c do Brasil, tratado pratico do aparelho dos navios, taboas de logarithmos por Callet, e umas taboas requesitas de Vorie; quem precisar dirija-se a casa da viuva do Burgos na rua do Livramento n. 1, onde se dirá tambem quem dá lições de arithmetica, algebra e geometria, assim como de escripturação commercial.

=Vendem-se aparelhos para chá, dourados e pintados, de porcelana finos, ditos azues, e outras cores; garrafas lapidadas, e de cristal; copos para agua, calix para vinho, ditos para champanhe, porta-licôres de cristal em caixas, campoteiras finas de cristal, mangas de vidro lapidadas, ditas lizas, casticaes de vidro finos, e frascos de bocca larga; tudo isto ultimamente chegado, e de muito bom gosto, tanto em qualidade como em padrões; na rua Nova loja de louca de Manoel Antonio Vieira.

— Vende-se um escravo pardo de 18 annos; e uma preta de nacão de 20 annos; no largo do Corpo-Santo a fallar com Antonio Rodrigues Lima.

— Vende-se cal virgem de Lisboa em barris grandes e pequenos; no escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

— Vende-se um preto para fóra da provincia; no principio do Atterro dos Affogados, sobrado n. 39, de manhãa ate as 9 horas, e de tarde das 3 as 6.

— Vendem-se os livros seguintes; obras Philosophicas de Loke; Contracto Social; Telemaco em Inglez, Compendio de Geographia por Casado Giraldes; os Luziadas; Torreão, Geographia; Manual de Chimica; Ruinas dos Imperios; o Quadro da doutrina dos Santos Padres; Casos de Consciencia por Felis Potestas; Salustio; Horacio; Ovidio; o Fatalista; Virgilio; Novo Testamento em Inglez; Sentencas Espirituaes; Compendio de Logica por Genuense; Panegiricos de João de Barros; Poetica de Horacio; Pregador Instruido; Atlas moderno; o Pulpito; Meditações de Hervey; Logica de Condilac em Portuguez; o Hyssope; Tratado de Contraponto; Ethica de Job; Rhethorica Sagrada; Principios Logicos por Tracy; Cacographia Portugueza, e correccão a mesma; Diccionario Philosophico; Instruccões de Cerimonias; Geographia de Gaultier; Dantas Syntaxe; Conversacão Franceza e ingleza; Diccionario Geographico; Geographia Universal por A. Balbi, com Atlas; Atlas antigo e moderno por Lapage; ditos das duas Americas; Diccionario Topographico do Brasil; Perrard; Rhethorica de Quintiliano; a Henriada; Methamorfose de Ovidio; Declaração dos Direitos do Homem; Resumo d'Astronomia; Historia do Brasil; Pensamentos de um Christão; Historia Ecclesiastica por o Abbade Ducreux; um globo terrestre, e papel pautado: no largo do Paraiso n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma lancha de 12 remos, com pouco uso, com fundo de amarello, roda-quilha, e cadiste de sucopira novo, proprio para qualquer brigue; uma canôa de amarello, nova e aberta, pega 10 pessoas, por preco commodo: em Fora-de-portas, rua do Pillar, sobrado n. 137.

— Vende-se uma porcão de traves de 30 a 35 palmos de comprimento, uma canôa de amarello em bruto, de 40 palmos; uma dita aberta, nova, propria para carreira, de 27 palmos, tudo por preco commodo; no beco do Peixe-frito n. 3, ou na praia do Caldereiro n. 6.

— Vende-se o primeiro e segundo tomos de Virgilio por 1000 rs.; a obra de Roberto Burn em inglez por 2000 rs.: Izabel, ou os desterrados de Siberia, ornado com estampas por 1600; na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

— Vende-se um cavallo melado muito novo, bom esquipador, e muito estradeiro; um selim inglez, novo, e todo bordado, por preco commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 10

— Vende-se café moido muito bom e barato, calda de tamarindos, pão de folha e do commum de muito boa farinha; na travessa da Madre de Deos n. 11, padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

= Vendem-se bichas de superior qualidade chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua Direita n. 14.

= Vendem-se bellississimos cortes de lanzinha, fazenda que pela elegancia dos padrões, delicadeza das pinturas, e mimo das cores, não deixa duvida de que foi de proposito imaginada para este tempo de festa, em que as senhoras demandão fazendas do melhor gosto; na rua do Cabugá n. 16.

— Vende-se uma escrava de nação, de 20 annos, faz todo o serviço de uma casa; uma dita de 16 annos recolhida, e com boas habilidades; uma dita boa quitandeira, lavadeira, e cozinheira por 330,000 rs.; uma dita por 220,000; uma dita por 300,000, cozinha, e lava; uma parda, faz todo o arranjo de uma casa, por 380,000; dous escravos de 20 a 25 annos; 3 ditos, e um moleque de 15 annos, para todo o serviço; na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vende-se um completo methodo de muzica para pianno: na livraria do arco da Conceição.

= Vende-se uma escrava de nacão, boa cozinheira tanto de forno como de fogão, faz bem flores, e he recolhida; um moleque de nação, de 16 annos; uma negrinha de nação de 18 annos, com principios de engommar; uma mulata escura, com boa conducta, cozinha e lava; na rua Direita n. 3.

= Vende se uma olaria no lugar do Cordeiro, de pedra e cal, com muito bom barro em chãos proprios, e a margem do rio Capibaribe, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 54.

— Vende se um negro proprio para enchada; e um moleque crioulo de 16 annos: na rua de Agoas-verdes n. 70.

= Vende-se uma venda na travessa da Penha n. 6, com commodos para familia; a tratar na mesma.

= Vende-se uma toalha de vara e meia de comprido, de e-guião de linho, bordada de susto, obra muito bem feita: na rua de Manoel-côco n. 26, das duas horas da tarde em diante.

— Vende se manteiga ingleza superior a 720, dita franceza a 640, vellas de espermacete americano a 720 e 800 a libra, e franceza a 720 e 640, chá isson a 2560, milho alpista a 400 o quarteirão, café do Rio a 140, vinho de Bordeaux a 240 a garrafa sem o casco, letria nova a 200 rs., macarrão a 160, manteiga de porco muita alva a 280, vinho do Porto velho engarrafado a 360 a garrafa sem casco, e de pipa a 2400 a canada, azeite doce a 480 a garrafa e todos os mais generos de venda; no beco da Polé, esquina dos Quarteis.

= Vende-se carne salgada americana, de primeira qualidade, e por preço commodo: em casa de L. G Ferreira & Companhia.

= Vendem-se pentes de marrafa com dentes abertos, e lencos da India verdadeiros; em casa de L. G Ferreira & Companhia.

— Vende-se um moleque crioulo de 14 annos, de bonita figura; e uma negra de 35 annos, cozinha, lava, e he optima quitandeira; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se oleo de linhaca a 320 a libra, e em galões a 2300, banha de porco de Lisboa, muito alva a 200 rs, farinha do Maranhão a 80 rs., litria a 280, amendoas a 320 pacas a 240, espermacete a 720, chá isson a 2400, milho alpista a 400 o quarteirão, painço a 280, e todos os mais generos por preco commodo; no pateo do Terço, venda n. 7.

= Vendem-se cortes de chali (lã e seda) de lindos padrões, fazenda de bom gosto, e muito em moda: na rua do Cabugá n. 10, defronte do cerieiro.

— Vendem-se lindos cortes de lã, ditos de chita mui fina, lenços de seda de muito bom gosto, chales de damasco de algodão, de gosto moderno, lindas lãs para calcas e outras muitas fazendas por barato preco: na rua do Queimado, loja de Santos Coelho, casa terrea entre ns. 19 e 21.

— Vende-se uma carteira de duas faces, para escriptorio, em bom estado: na rua da Cruz n. 47.

— Vende-se uma armacão de loja, propria para qualquer estabelecimento, pelo modico preco de 60$ rs.; a casa, aonde ella está colocada, tem commodo para familia: na rua Direita n. 80.

— Lindissimos cortes de lanzinha para vestidos, chapeos de seda para senhora, chegados pelo ultimo navio de França, chapeos para homem, ditos de palha para senhora e meninas, chapeos de sol de seda para homem e senhora, luvas curtas sem dedos, um sortimento de calçado de todas as qualidades para senhora, meninos e homem, ricas mantas, e chales de seda, tudo por mais barato preco do que em outra qualquer parte; na rua Nova, loja franceza n. 8 de Amaral & Pinheiro.

— Vendem-se bonitos cortes de lã aberta, e escoceza do melhor gosto, ditos de chita, e de cassa, mantas de seda preta e de outras cores escuras mathisadas, e de igual qualidade chales e lenços, meios chales de garça, e seda, lenços de garça, um sortimento de calçado para homem, senhora e crianças, chapeos de chuva e sol os mais modernos, bonés para homem, e meninos, de diversos gostos, luvas de pellica e de seda, ricos cortes de colletes, flores para chapeos, setim e seda para vestidos, chales de lã, meios ditos de seda, lós de linho, brins para calças, riscados finos, marroquins, casimiras e meias ditas, merinós, pannos finos de cores, azul, verde e preto, cambraia adamascada de diversos preços, e além destas outras muitas fazendas de gosto, que aos compradores serão mostradas com agrado; na rua Nova, loja n. 52 de Bonifacio Maximiano de Mattos.

—No botequim ao pé do theatro continùa-se a vender sorvetes de frutas, e hoje com especialidade por ser de ananaz, e maracujá.

— Vende-se a grande casa e sitio, que foi do Bandeira, e hoje é de José Antonio de Azevedo Santos: a tratar no sobrado de dous andares junto ao mesmo.

- Vende-se uma negrinha crioula, de 12 annos: na rua do Queimado n. 32, terceiro andar.

= Vende-se um terreno com 110 palmos de frente, e 600 ditos de fundo, no lugar da Baixa-verde, estrada da Capunga, com casa de telha, e cacimba de pedra e cal; na rua da Cruz no Recife n. 28

= Vende-se uma casa principiada no Aterro dos Aflogados, da parte do mar; na rua do Vigario n. 7.

= Vende-se a refinação da rua Direita n. 10, muito afreguezada; a tratar na mesma.

= Vende-se chá isson de primeira sorte a 2560 a libra, chocolate de saúde fabricado pelo novo autor a 320 a libra, bichas ultimamente chegadas a 8000 rs. o cento, e em pequenas porções a 100 rs. cada uma, excellente retroz de todas as cores para marcar, muito fino em carreteis a 80 rs, sapatinhos para meninos a 320, e outras muitas miudezas por preço commodo: na praça da Independencia, n. 39

= Na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 29 vendem-se caixas para chapeos de homem a 1280 e 1440, ditas para chapeos francezes para senhora a 2560 e 2000 e com tornos para suspender o chapeo a 3 e 4000 a duzia, ditas para touquinhas francezas a 800 a duzia, cascos de palhinha de formas modernas, muito bem feitas a 2400, como tambem se faz outra qualquer obra pertencente ao officio de chapeleiro.

= Vende-se um Diccionario da lingoa franceza, por Napoleon Landais, utilissimo para quem se quer a perfeicoar naquella lingoa: na rua do Cabugá n. 10, defronte do cerieiro.

= Vende-se uma casa terrea, larga, com grande quintal murado e cacimba; e um escravo bom aratuzeiro e caranguigeiro; na rua da Conceicão da Boa-vista n. 14.

= Vendem-se saccas com farinha de mandioca a 2,000 reis; na rua da Cadeia-velha n. 35

— Vendem-se cambraias adamascadas de lindos padrões a 4500, e 5000, ditas bordadas com 8 varas e meia a 4600, lencos finos para mão de senhora a 480: na rua do Crespo, loja n. 23.

= Vende-se por 5$ rs. um Atlas geographico por Simencourt, tendo 47 cartas, outro por C. Piquet por 3$ rs, e uma grammatica Italiana por 640, todos estes livros em bom estado: na travessa das Cruzes n. 8.

= Vende-se uma boa tipoia, ovelhas com cria, boas leiteiras, e carneiros manços; no Atterro dos Affogados, armazem de sal de Francisco Xavier das Chagas, n. 218.

= Vende-se uma porcão de chifres vindos do Ceará; na rua da Cruz do Recife n. 52.

= J. Jacquesson participa, que tem para vender diversas qualidades de lindissimos adornos de senhora, bem como: pentes de tartaruga, e de buiuio do ultimo gosto de Pariz, riquissimos leques, brincos, argolas, voltas para pescoço, braceletes, alfinetes de cabello, fixos e de balanco, correntes de seguranca para relogio, alfinetes de peito para homem e senhora, com retratos os mais delicados; serviços de mesas, colheres, facas e garfos de 12, 6 e uma pessoa, para jantares, almoços, e para chá e café, em metal fino (Melchior) superiormente dourados; estojos para escriptorio, e para senhora, ricamente esmaltados, e outros muitos objectos perfeitamente dourados e da ultima moda. Jacquesson roga aos amadores do bom gosto, que não hajaõde confundir as suas fazendas perfeitamente confeicoadas, e de cujo dourado elle garante o brilho e aduração, com muitos objectos mal dourados, ou taõ sómente envernisados, de que estão recheados muitos armazens de miudezas e canquelberias, eternos alcaiades, tão sòmente proprios a ornar as partileiras das lojas. Em fim a vista he, que elles poderáõ julgar da grande differença, se quizerem ter o trabalho de dirigirem-se em casa do annunciante no hotel da União, rua da Cadeia do Recife, onde achão-se tambem a venda as verdadeiras medalhas do casamento do Senhor D. Pedro Segundo. As pessoas, que comprarem para cima de 100$, teráõ uma remessa de 10 por cento.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 16 do corrente, ou está occulta em alguma casa dentro desta cidade a preta Florencia, Angola, de 13 annos, altura conforme a idade, secca do corpo, nariz chato e grosso, boca grande, com uma queimadura na mão esquerda, que por ter pouco tempo ainda se devulga bem, pés grandes por ter tido muitos bichos, falla bem, que parece crioula, he muito medrosa, que por qualquer cousa dá logo a conhecer os seus feitos, e andava vendo quando fugio; levou vestido de chita roxa ja desbotado, com flores amarellas, e panno da Costa velho com matames em volta; quem a pegar leve a rua do Crespo n. 10, que será gratificado.

= No dia 4 do corrente desappareceo um moleque de nome Guilherme, de altura de 7 palmos, bastante magro, pernas e bracos muito finos, cabeca pequena, e rosto bonito; quem o pegar leve a rua do Crespo a Manoel Gomes Viegas, que receberá 100$ rs. de gratificação.

— Fugio no dia 17 do corrente uma preta de nome Bernarda, de nação Calabá, levou vestido de flores azues e amarellas, uns solitarios de pedras nas orelhas, panno da Costa, com a barriga alguma cousa crescida, côr fula, anda alguma cousa de vagar, altura regular, pés apalhetados; quem a pegar leve a rua da Guia n. 36.

= Na noute do dia 15 do corrente fugio de casa de João Baotista Ribeiro, na rua da Cruz do Recife, uma escrava parda, de nome Cicilia, gorda, estatura regular, nariz grosso, e todas as mais feicões regulares; he natural de Frexeiras, provincia de Alagoas, achava-se nesta cidade depositada, para tratar de sua liberdade com sua senhora D. Francisca do Rioformozo, depositario o Dr. Francisco de Paula Baptista; fugio com vestido de casa de listras encarnados, e ja velho, e saia ja usada, e timão rôto em algumas partes, sapatos de couro preto ja rôto, e meias brancas; quem a pegar leve ao dito depositario, que recompensará.

— Fugio no dia 18 do corrente um escravo, de nome Miguel, de nação Cabinda de 40 annos, estatura regular, pucha por um quarto, tem officio de canoeiro; quem o pegar leve ao tanque de agoa do porto da rua Nova, defronte da rua das Flores, que será recompensado.

— No dia 10 de Setembro do corrente anno fugio um escravo de nome João, de nação Angola, de 40 annos, foi comprado em 1834 a João Rodrigues Xavier Vidal morador em Alagoa-nova, para onde consta ter ido; o dito escravo tem os signaes seguintes: altura regular, corpo grosso, rosto comprido, bem barbado, olhos grandes e tortos, falta de dentes, tem a cabeça partida em duas partes, cantos bem grandes, falla bem, tem andado pelo sertão, pés apalhetados, tem a mão direita sarjada; levou chapeo e peitoral de couro; quem o pegar leve a rua Nova, padaria n. 31 de Bento Antonio Domingos, que será gratificado

= No dia 16 do corrente fugio um negro de nacão Congo, buçal, de 18 annos, com ponta de barba, de 7 palmos de altura, magro, bem feito de corpo, côr natural, tem o beico inferior cahido; levou calcas de algodãozinho, de frangir, e camisa de estopa; quem o pegar leve a venda do Lofler na rua da Cruz, que receberá 50$ rs. de gratificação.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. =1843